

## **CORES DE FRIDA!**

**SOUSA, Aline de<sup>1</sup>; NICACIO, Laurineia Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Especialista em metodologia do Ensino de Biologia e Química. Docente do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. email: alinedisousa@hotmail.com

<sup>2</sup>Licenciada em Educação Artística pela Universidade Federal do Maranhão no Campus Bacanga em São Luís- MA. email: lrn.laurineia@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Química; Pigmentos naturais, Arte e Química; Expressão artística.

### **1. Introdução e Justificativa**

O ensino das técnicas artísticas são meios que auxiliam a linguagem plástica, onde o aluno vivencia práticas educativas, desenvolvendo-se expressiva e criativamente. Viver com os alunos experiências de fabricar suas próprias tintas em sala de aula é sempre muito interessante, principalmente com o uso de pigmentos e corantes obtidos por eles próprios na natureza, do seu cotidiano enriquece e agrega conhecimento sobre a sustentabilidade e também permite criar cores vivas a partir de releituras das obras de Frida Kahlo; A cor exerce um fascínio sobre a humanidade. Foi por meio da Química que o homem conseguiu reproduzir os magníficos tons e cores gerados pela natureza, além de criar novas e infinitas tonalidades. A utilização da natureza como matéria-prima para a preparação de tintas desperta o aprendizado de conhecimentos científicos envolvendo aspectos tanto da Química quanto da Arte. A disciplina eletiva Cores de Frida objetiva apresentar aspectos da biografia e arte da pintora mexicana, buscando interseções entre sua arte e suas experiências de dor atribuídas às sequelas de poliomielite, evento significativo para o alvorecer de sua pintura. Dessa forma, a eletiva contempla os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): boa saúde e bem-estar, educação de qualidade e consumo e produção responsáveis.

### **2. Objetivos**

Conhecer técnicas expressivas das Artes Plásticas a partir de pigmentos naturais trabalhando a sustentabilidade;

Construir conhecimentos científicos a cerca de propriedades como solubilidade e polaridade;

Aprimorar o estudo sobre substâncias simples e compostas, bem como a ocorrência de reações químicas.

### **3. Metodologia**

O projeto aconteceu através das seguintes etapas:

- Aulas expositivas sobre: História dos pigmentos, vida e obra de Frida Kahlo;
- Processo e demonstração de extração de pigmentos;
- Preparação de tintas naturais usando pigmentos e aglutinantes como frutas, raízes, verduras e legumes, pétalas;
- Armazenamento de tintas em potes descartáveis;
- Palestra informativa sobre Poliomielite;
- Leitura visual das cores de Frida;
- Práticas de desenho: Autorretrato;
- Aula sobre consciência sustentável no uso de tintas naturais;
- Preparação para culminância.

### **4. Resultados e discussões**

O projeto desenvolvido na disciplina eletiva Cores de Frida objetiva mostrou aspectos da biografia e arte da pintora mexicana, buscando interseções entre sua arte e suas experiências de dor atribuídas às sequelas de poliomielite, mostrando ser um evento significativo para o alvorecer de sua pintura.

Além disso, a eletiva trabalhou alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como: boa saúde e bem-estar, educação de qualidade e consumo e produção responsáveis; fato que contribui para o aprimoramento da conscientização dos alunos sobre os conteúdos abordados.

### **5. Considerações finais**

O Projeto contribuiu para uma melhor compreensão dos conhecimentos químicos a partir da produção de pigmentos naturais confeccionados pelos próprios alunos, bem como proporcionou um estreitamento nas relações existentes entre os estudantes e seus modos de perceber a Química. O estudo

é de relevante valor social visto que contextualiza o conhecimento químico e o relaciona com outras áreas do conhecimento, como o ensino de Arte; usando conhecimentos de sustentabilidade e instigando a possibilidade de empreender na produção de painéis de autorretratos produzidos a partir de pigmentos naturais confeccionados pelos estudantes.

## **6. Referências**

António João Cruz, “Os pigmentos naturais utilizados em pintura”, in Alexandra Soveral Dias, António Estêvão Candeias (org.), Pigmentos e Corantes Naturais. Entre as artes e as ciências, Évora, Universidade de Évora, 2007, pp. 5-23

Mayer, R., Manual do Artista de Técnicas e Materiais, tradução de C. Nazareth, 2.<sup>a</sup> ed., São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1999.

Cabral, J. M. P., História Breve dos Pigmentos. I - Da arte do homem pré-histórico, Química, 62, 1996: 11-18